

Título: Representação social e cuidado paliativo

Autor(es) Frossard, Andrea

E-mail para contato: deafrossard@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): representação social, cuidado paliativo, serviço social

RESUMO

Este artigo tem como objetivo abordar uma área de atuação médica, qual seja: o Cuidado Paliativo. Trata-se de uma área envolta em tabu e desconhecida da população em geral, carecendo assim, de um canal de comunicação adequado entre as instituições de saúde e os seus usuários. O presente estudo pretende dar centralidade à linguagem no processo de trabalho dos profissionais de saúde, uma vez que as representações negativas sobre a finitude humana obstaculizam o acesso adequado aos serviços de cuidados paliativos. É notório que as múltiplas funcionalidades das mídias sociais podem proporcionar o estabelecimento de novos canais de relacionamentos entre as instituições de saúde e seus usuários. Nesta direção, destaca-se a importância da utilização do prontuário eletrônico, o uso das redes sociais visando à difusão de conhecimentos em Cuidado Paliativo e os inúmeros caminhos que as mídias sociais podem proporcionar para o alcance de boas práticas em saúde. O ponto de partida do estudo é a compreensão da categoria analítica representação social, baseado nos estudos de Bakhtin e Lefevre, e conseqüentemente, o manejo das categorias operacionais a ela inerentes, ou seja, as concepções de saúde/doença. A análise dos conteúdos multimídias como documentos de pesquisa qualitativa proporcionou um registro das ações temporais e dos acontecimentos reais. Tornou-se possível a confluência entre textos escritos e imagens para análise de conteúdo visando à identificação de temáticas relevantes. Realizar uma análise temática requer o conhecimento dos núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou frequência de um determinado assunto é representativo para o objetivo analítico pretendido. Desse modo, através da observação participante, da análise de documentos impressos e digitais, bem como, das entrevistas com profissionais de saúde envolvidos nos processos vinculados à "porta de entrada" (ênfatisam-se as entrevistas iniciais médicas e sociais, em oncologia, no período de transição entre a possibilidade de cura e a palição do paciente), viabilizou-se o processo de identificação dos núcleos temáticos significativos. Os resultados evidenciaram as temáticas: o prontuário eletrônico: dilemas e perspectivas; o facebook e os diálogos sobre a morte e o morrer; processo de trabalho em cuidados paliativos e inovação e, finalmente, o Serviço Social e a linguagem criativa.